Agnelo Morato

Diz velho adágio: "Filho de pei-... Isto confirma também a hereditariade biológica. Temos em mãos dois poemas da garota Clara de Assis Meireles Ramos...

personagem de velha lenda! Para sentir essa emoção infanda de uma criança estamos desarmado de todo. Que beleza a do entendimento que só, entre as flores, compõem canção de luz!

NOVA ERA
Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA
Diretor: Dr. Tomas Novellino - Gerente: Vicente Elchinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

Coluna da Fraternidade

Movimentemos mais uma vez esta coluna para responder ao irmão que se assina, à guiza de singular pseudônimo, "Devoto da Virgem".

Com toda a sua devoção, o sincero devoto pede-nos dizer se o tão propalado inferno tem existência real, segundo afirma a Igreja Católica, fazendo parte integrante de seus princípios ou, como creem os espíritas e ateus, não passa de uma lenda anclã que a evolução está matando.

O ilustre "devoto da Virgem", acredita piamente, à fé de seu rosário, que a tenda infernal pintada pelos padres, é uma verdade indiscutível, local de sofrimento para onde vão os maus, os criminosos, os maçons e os espíritas, arderem eternamente. Credo! Se há coisa que nos amedronta é fogo. E, pelo que diz o ilustre devoto, nem mesmo Deus pode dele nos livrar, a não ser por intercessão da Igreja. Então estamos realmente fritos. Porém, ninguém perde por pedir misericórdia quando está em aperturas, e nós, embora não sermos "devotos", apelamos à Virgem que nos livre de tanto calor, pois o generoso "devoto", calcula a temperatura permanente do inferno em "1.500" graus! Virgem d'Abadia!!! Não há deversas, heresjes que aguentam; é muito br a z e i r o para tão poucos condenados já que os católicos estão a salvo!

Com a bendita intenção de nos livrar da zona quente, o caridoso "devoto" nos concita à leitura das obras de sua religião, a única, infalível, deixada por Deus, principalmente a leitura do catecismo, pois ele acha que de religião não entendemos "nada". Tem razão, de fato não entendemos mesmo. O pouco que sabemos, graças a leituras assíduas, de obras consagradas de autores de vários credos e de nenhum, exclui o inferno de labaredas e apresenta outro inferno mais pavoroso, porém, sem calor, sem caldeiras e sem diabos, inimigos do gênero humano. Assim sendo, caro devoto, vamos tentar recordar algumas teorias esparsas das tantas que temos e que muito lhe poderão servir, versões diferentes de outro inferno onde você poderá cair, e que nós, por sermos espíritas si de nós, já caímos.

Escute lá, prezado "devoto", moderna e real exposição do seu inferno, região que você defende e tanto aprecia.

Os homens transformaram a Terra num inferno!

Tanto desejaram a sua existência que o encontraram aqui mesmo, no lar, entre os filhos, irmãos, ao lado dos seres queridos, no âmago das almas, dentro de cada um!

Por toda a parte atearam o fogo que tudo queima, reduzin-

do à cinzas - aspirações, sonhos, paixões, orgulho, vaidades, glórias e riquezas mundanas! Tanto pregaram o Inferno, etemorizando as almas com as descrições terrivelmente pavorosas, vivas e reais, cuja inexistência resistiu ao deslizar lento dos séculos, e ele si está como convidado de honra! A humanidade atual vive num brazeiro de aflições! Já estão no Inferno, nesta mesma vida, todos os que cometeram delitos, violando as leis da natureza, desviando o curso natural dos sentimentos humanos, corrompendo a justiça, desmoralizando a família, prostituindo os costumes, profanando a moral, adulterando os ensinamentos de Jesus, desvirtuando-os no que eles tem de mais puro e santo!

Acreditaram os condutores de povos e, mui especialmente os ministros religiosos, que Deus não era suficiente para dirigir o Universo, e criaram um antagonista, o Diabo!

Pois bem:— Ele aqui está, habita este mundo, reside nesta terra, é filho do mesmo País, dorme em nosso lar, pertence a nossa família, é o irmão, a esposa, o pai, o tio, o cunhado, o primo, a sogra, o criado, o mestre, o vizinho, o amigo! Em resumo: somos nós mesmos o demônio, o diabo, o stênaz que tanto invocamos com os nossos atos maus, com os nossos pensamentos impuros, com nossas paixões aviltantes e ímpias revoltas quando premiados pelas aflições nas horas de angustias! Ele está conosco, habita nossa consciência, trazemo-lo em nossa alma, vivê nos corações cheios

JOSÉ RUSSO

de vícios e maldades, na imundície de instintos bárbaros, volúpias e desejos mesquinhos! Proclamam que a Terra é um inferno, e assim sendo, o homem é o diabo que comete todos as misérias, pratica as maiores baixezas, desce às mais vis corrupções, semeando por toda parte a peçonha dos vícios e dos crimes!

—xXx—

As religiões que entronizaram o Demônio em seus códigos, e lhe deram poder absoluto para contrariar as leis divinas, presutando-lhe reverências mais do que as devidas ao Criador, aqui o tem dentro de seus templos, na oração dos fiéis que imploram a Deus, no temor de uma fé combalida, o afastamento da entidade infernal.

Criamos e cultuamos o Diabo, e Ele está integrado em nossa personalidade, como nosso hospede desejado.

Somos, portanto, culpados das grandes vicissitudes que desabam sobre a Terra, nesta hora em que todas as consciências estão sendo torturadas no seu inferno, em virtude de tantas desgraças semeadas em todo o planeta, colhendo cada qual, obrigatoriamente, o fruto amargo desta ou de outras existências!

Deus foi expulso da maioria das consciências e Jesus depositado de quasi todos os corações! Já não se respeitam os atributos Divinos. Suas leis de amor, de bondade e de Justiça, invocam sarcasmos, críticas insolentes e ridículas! As gerações que se sucederam sob o influxo do Evangelho, pregando a

lei do Amor e do Perdão, des-cambaram para o crime, pura a injúria e sacrilégios, cavando o Inferno onde mergulharam num mar de sofrimentos!

Estão na Terra os demônios deste inferno, torturando-se reciprocamente; ei-los a fugitar as carnes do irmão, a varar as entranhas do semelhante com ferros do ódio e da vingança; ei-los a dar tratos à imaginação para descobrirem processos rápidos de destruir vidas, matarem-se uns aos outros; ei-los em pleno campo, a semear a morte, o luto, a fome, a miséria, a viuvez, a orfanidade; ei-los tripudiando sobre os cadáveres de seus irmãos, penetrando nos lares abandonados pelos chefes, e ali lançaram a desonra; ei-los altivos e orgulhosos, destruindo o que as gerações pacíficas levaram centenas de anos a construir, séculos e séculos a edificar; cegos desvaivados, levando o desespero a todos os corações, a inquietando a todas as almas, o pânico entre os povos, isolando vilas e cidades, caminhos e estradas, no espaço, sobre a terra e sobre o mar, tudo arrazando numa fúria demônica!

Ei-los, quais inimigos irreconciliáveis, surdos aos ensinamentos de Jesus, fascinados pelas paixões brutais, ébrios de gozos, ávidos de conquistas, insatisfeitos na ambição, no egoísmo e no orgulho, empenhados na obra demolidora, stânica, diabólica, a cavarem a imensa sepultura onde a humanidade afundará, faminta, chaguenta, moribunda, morte, finalmente!

—xXx—

Eis devotado "devoto da Virgem", o panorama representativo do inferno real em que a humanidade se debate. Muito diferente daquele que a sua Igreja defende e propaga. Talvez nunca tivesse uma descrição sobre os demônios tal como a expuzemos.

Reconhecemos ser quase impossível demovê-lo de sua confortadora crençide bebida gota a gota desde o berço. Porém, alguma coisa há de confundilo ao ler esta coluna. A dúvida será o começo de uma emancipação espiritual que lhe facultará o direito de pensar por si próprio. Saiba, entretanto, que a luz do progresso moral e intelectual está extirpando do coração das massas crédulas e simples, o temor do Inferno e a existência do Diabo, endeusado pela sua Igreja, que se serve desse mito para amedrontar os simplórios e mantê-los na obediência cega. Segundo Giovanni Papini, escritor católico o Diabo, já desprestigiado, tão impiedosamente explorado pelas religiões do dogma, retornará ao caminho da redenção e se tornará santo, e então, haverá uma festa no céu...

III Concentração Mirim em Sacramento

A UNIÃO DOS MOÇOS ESPÍRITAS DE SACRAMENTO e o «LAR DE EURÍPEDES» dessa mesma cidade, pelos seus Diretores levarão a efeito de 31 de Outubro a 2 de Novembro próximo, a tradicional Concentração Espirita Mirim. Para melhor expressão no que se objetiva essa festa de fraternidade, cujo principal fim será comemorar mais um aniversário do pagamento do inolevidos Profeta Sacramentoiano, a Comissão Organizadora idealizou o programa dessa atividade, que terá o seguinte desenvolvimento:

DIA 31 DE OUTUBRO — No auditório do Colégio «Allan Kardec», às 19 horas «NOITE DE FRATEERNIDADE», com programa lítero-musical a cargo da UMES e alunas do Educandário.

DIA 1 DE NOVEMBRO — Às 7 horas: «ORAÇÃO DA SAUDADE», por um dos antigos alunos da Eurípedes. Nessa sessão tomarão parte todos os discípulos do querido mestre, presentes a essa solenidade.

Às 14 horas — Comemoração do Centenário do nascimento da «VOZ MECANA». Inauguração do Pavilhão Novo do «Lar de Eurípedes», que será incorporado ao patrimônio da entidade. A seguir instalação do Gineásio «Allan Kardec», quando ler-se-á a palavra da Profa. Isabel Euano - Inspectora do Ensino dessa Região do Estado de Minas.

Às 20 horas - Sessão Comemorativa em homenagem a Eurípedes Barsamulfo, com a palavra do orador balano Divaldo Pereira Franco.

DIA 2 DE NOVEMBRO — Às 8 horas: Prêvia da Convenção de Educadores Espíritas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 6 a 10 de Janeiro de 1960, sob orientação do Prof. Emílio Manso Vieira e Dra. M. Emília Marbone.

Às 20 horas — Encerramento da Concentração, sendo orador da noite o Jornalista Antônio Correa Paiva. Após festival educacional pelas alunas do «LAR DE EURÍPEDES».

- 1 Poema: "As flores do Jardim. O sol entre as flores, As flores tão lindas agora estão a brilhar. O sol já despatando, cobrindo a terra de luz. O jardim de minha alma está cheio de amor. A manhã está cheia de canção. A luz do sol banhando o mar. As nuvens brancas clareiam no jardim do meu coração". (Rio - 29/9/59)
- 2 Poema: "As flores do jardim. Tantos flores coloridas na areia, no chão, caldas. As flores do jardim. As rosas coloridas no meio dos seus espinhos ficam muito mais bonitas". (Rio - 12/6/59)

Clarinha é prova ezuberante da reencarnação e mostra sua afinidade direta com o estro de seu progenitor.

Praza Deus a pureza e a candura de seus versos delicados, como o arminho não se ofusquem com o correr dos anos. Poesia assim, com essa tonalidade mística, representa virtude do Alto. Os anos virão implacáveis para sua alma elita. Os rigores e as contingências da vida serão cruéis para delaidade, dêse faez. Vai sofrer muito. Entretanto se conservar essa miniatura de causas pelo aspecto de sua mente infantil, poderá converter a fúria do instinto humano em flores e sementeira de amor.

Quem poderá apreciar esses orituras privilegiadas da Criação sem se curvir à magnificência da verdade! Ah! benditos os que compreendem a poesia pela alma afeita ao ideal divino! "Versos, vida de Deus entre os homens"... sentenciam um

A VERDADE precisa ser dita, espalhada, vulgarizada, difundida. Coopere com a Imprensa espirita e estará ajudando a difundir a verdade.

Deus Falando com Jó

Leonardo Severino

Jó, o paciente, depois de pobre e coberto de chagas, rebelou-se contra Deus. Elifaz, Beldad e Sofar, porém, admostraram Jó a reconciliar-se com o Criador. Agora Deus fala a Jó, seu dileto filho, através de um celeste mensageiro, reprovando-o, com clemência e magnitude quanto à sua revolta e obstinação para com os decretos divinos, inalteráveis, dizendo: Fez-me saber, se tens realmente erudição e inteligência: Onde estavas tu, quando eu fundei a terra e criei tudo que nela existe? Tu sabes porventura quem lhe pôs as medidas, ou quem estendeu sobre ela o cordel? Onde está o fundamento de suas bases, ou quem erigiu a sua pedra basilar, quando as estrelas no espaço entovavam cânticos de alegria, e os anjos se rejubilavam? Quem refreia o mar e põe aberturas, quando transborda e sai do seu leito, e as nuvens se enfunecam em plena escuridão? Sabes tu, ó Jó, quando passei sobre o mar o meu decreto, e lhe pus portas e tranqueletas, e disse: Até aqui virás, e não mais aliantes, onde se dissiparão as tuas ondas furiosas encapelaadas? Já deste ordem à lua, ao sol e à majestosa madrugada, que sejam a terra e alientem a natureza... Se sabes tudo, sem o meu auxílio, faz-me saber: Com o teu entendimento chegaste a medir a largura e extensão do mundo? Diga-me, onde se encontra o caminho da luz? Quem abriu para a inundação um leito, e uma rota para os relâmpagos e trovões, a fim de chover sobre o solo ressequido, em pleno deserto sombrio, onde só se houve o rugido das feras e o mavioso canto da passerada? Quem faz crescer a relva, os arbustos e faz florescer a árvore e dar frutos? Quem gera as gotas de orvalho cristalino, que cai em manhã serena e radiante, em forma de eflúvio etéreo e vaporoso? Ordenarás às águas, em sua nascente, que saiam, a deslizer, em busca do oceano? Adeja o gavião com tua ordem, por tua vontade e inteligência, e despende o seu vôo sereno para o sul? Remonta a água ao teu mandado, construindo no alto das brenhas o seu ninho? Nas rochas mora e habita; no cume dos penedos e nos ermos solitários. Dali ela avista a presa; seus olhos a divisam mesmo ao longe. Seus filhos sugam o sangue, e onde há coisas cadavéricas, ela aí aparece. Jó responde ao Eterno, dizendo: Eis que sou uma vil; por que te respondi? Agora porém, a minha mão ponho na boca. E Deus continua falando a Jó, e disse: Julgas sem valor o meu juízo, ou me condenas, a fim de justificares os teus atos e improprios contra mim? Como vês, meu amado filho Jó, eu existo e me manifesto desde todos os tempos, espalhando sobre os ares da grandiosa criação o meu eterno e paternal amor!

Jó, agora recebe de Deus em dóbros de tudo aquilo que antes possuía. Então se ajuntaram a ele os seus irmãos, as suas irmãs, e os seus amigos, e comeram pão com ele em sua habitação, dando-lhe uns dinheiro, e outros pendentes de ouro e prata. O Altíssimo, em seu amor e clemência, concedeu a Jó, em

seu novo estado de vida: catobre mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. Teve sete filhos e três filhas. Seus nomes eram: Jemima, Kezia e Kerenapuch. As suas filhas, naquêle tempo, eram as jovens mais lindas e atraentes! E depois viveu Jó mais cento e quarenta anos; e viu crescer os filhos, os netos e bisnetos, até a quarta geração. Então Jó abandonou a terra, velho e já farto de dias, voltando, radiante, à Patria sideral.

Benedito G. do Nascimento

Com a brilhante vitória dos russos, em atingindo a lua com o seu famoso «lunika», depois de um longo período de estudo e de muitas experiências, um dos grandes ideais do homem acaba de ser realizado.

A vitória da conquista há muito almejada foi o prêmio bem merecido do seu esforço e sacrifício constantes.

Hoje, viver no mundo da lua já não é mais uma ficção, uma frase vazia, até mesmo depreciativa, mas sim, uma

RUMO AO CÉU

grande possibilidade que amanhã ou depois poderá tornar-se em realidade.

Há muito que as alturas preocupam os sábios e tomam boa parte do tempo dos cientistas, que através dos seus possantes aparelhos, cada vez mais aperfeiçoados, procuram investigá-las por todos os meios.

Se todos os homens cultos do mundo, principalmente estes que vivem se destruindo moralmente, no esforço que fazem para destruir os outros, se preocupassem um pouco com o conhecimento e a descoberta dos segredos da natureza, se procurassem em rasgar o denso véu desses mistérios impressionantes que

nos isolam dos valores eternos, naturalmente que seriam mais bem recompensados nos seus sacrifícios do que na ocupação em que se dedicam tão apaixonadamente, se em prever sequer os inconvenientes dos males que semeiam na terra, tão perigosos como as guerras, as revoluções e muitos outros crimes, que apenas provam o grau da nossa inferioridade moral.

Graças aos múltiplos sacrifícios empenhados por uma minoria, no sentido de multiplicar as possibilidades humanas para novas conquistas, de aumentar de alguma forma os seus valores culturais, aos poucos vamos nos universalizando e reconhecendo que o nosso mundo e nós próprios não somos o que sempre pensamos ser. Acima da terra e de nós há valores mais apreciáveis, ignorados pela maioria dos homens e que, no entanto, bem merecem o nosso estudo, porque nos põem às claras a nossa inferioridade e nos estimula sempre às lutas necessárias ao progresso.

Hoje já é possível acreditar que os habitantes de outros planetas procurem entrar em contato conosco, imitando o homem que tenta perturbá-los com os seus aparelhos voadores.

Que essa faina de conquistas sobre o desconhecido continue sempre, cada vez mais firme e vitoriosa, até que o homem consiga atingir um dia o ponto máximo, reconhecendo a conveniência e necessidade de transportar-se do seu estado atual, que precisa de muitos reparos, para uma posição superior, que o eleve e o nivele com as forças do bem, essas forças vivas, que orientam e dominam as grandes causas, sempre na direção da felicidade universal.

Felizmente, com exceção de algumas classes, sempre retratárias ao progresso, que preferem por isso viver sempre emaranhadas num passado o poirento, cheio de ferrugem e mofo, o resto do mundo intelectual já se movimenta em toda parte, no sentido de avançar no campo do desconhecido através do conhecido, servindo-se do pouco que possui para alcançar o muito que ambiciona. Tudo isso é útil e conveniente, é favorável à melhoria da situação da humanidade, pelo fruto que produz em todos os setores da cultura intelectual e moral, cujo resultado será a evolução espiritual do homem, que seria impossível com a isenção da evolução nos setores intermediários.

Parabéns aos russos e aos americanos, os maiores conquistadores do século!

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do 3.º Trimestre de 1959 do Dep. Assistencial do Centro Espirita «Judas Iscariotes»

SECÇÃO MASCULINA:

233 homens	com	457	pernoites.
45 menores	com	96	pernoites
TOTAIS:	281 hóspedes	com	653 pernoites

SECÇÃO FEMININA:

56 mulheres	com	93	pernoites
35 menores	com	50	pernoites
TOTAIS:	91 hóspedes	com	143 pernoites

NOTA:

RESUMO: no período do terceiro trimestre foram atendidas 372 pessoas, com o total de 696 pernoites. A todas foram servidos lanches pela manhã e à noite.

- JOSE RUSSO — Presidente
 DR. SYLVIO MARCONDES LUZ — Médico Assistente
 D.ª MARIA DE OLIVEIRA AGUILAR — Zeladora
 AUGUSTO FANAN — Procurador

FRANCA, 30 de SETEMBRO de 1959

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, a fim de nos facilitar a composição.

Devido ao pequeno formato do jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando a natureza do assunto o exigir.

Esclarecemos ainda que muitas produções que nos foram enviadas não foram ainda publicadas, por absoluta falta de espaço, e que iremos inserindo-as na medida do possível.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar do mês de setembro de 1959

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	73
Entraram durante o mês	10
Total	83
Tiveram Alta:	
Curados	3
Melhorados	0
Falecidos	0
Existem nesta data	80

Os entrados são:

- 1 — Benedito Narciso, 44 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — João Clemente, 35 anos, viúvo, pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 — Olivio Rodrigues Pereira, 39 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — José Brito, 40 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 5 — Mário Diogo Ribeiro, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de S. do Paraíso - Minas.
- 6 — Sebastião Pimenta Neves, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 7 — Melchisede Bernardo, 36 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 8 — Benedito Fernandes Souza, 49 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 9 — Valdo Luiz Gandolfi, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Bauré - S. Paulo.
- 10 — José Antonio de Araujo, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Capitólio - Minas.

Os curados são:

- 1 — Antonio Fritz Bohlsen, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Paulo - Capital.
- 2 — Benedito Barotoli, 33 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cajurá - S. Paulo.
- 3 — Paulo Rodrigues Cipriano, 58 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araraquara - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	99
Entraram durante o mês	9
Total	108
Tiveram Alta:	
Curadas	6
Melhoradas	5
Falecidas	0
Existem nesta data	97

As entradas são:

- 1 — Euripedes Gomes Pedro, 59 anos, cas., branco, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 2 — Eda Sautereaud, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 3 — Maria Aparecida Cassiana, 34 anos, cas., preta, brasil, proc. de Igaçaba - S. Paulo.
- 4 — Clemência Maria de Jesus, 50 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 5 — Joana Ferreira, 52 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 — Dinaura Batista da Silva, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas Gerais.
- 7 — Dejanira Leal, 20 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araxá - Minas.
- 8 — Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 9 — Ana Maria de Jesus, 56 anos, viúva, parda, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.

As curadas são:

- 1 — Maria Jovana Cândida Moreira, 48 anos, cas., branco, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 2 — Maria Inês Pierri, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 3 — Maria Natália Pimenta, 33 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.

- 4 — Josefina Claudiano da Silva, 33 anos, cas., parda, brasil, proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 5 — Catarina Maria de Jesus, 35 anos, cas., parda, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 6 — Joana Correia Palamoni, 24 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 — Olga Aldar, 41 anos, solt., branco, brasil, proc. de Barretos - S. Paulo.
- 2 — Olívia Carvalho Moraes, 51 anos, cas., branco, brasil, proc. de Alpinópolis - Minas.
- 3 — América Maria da Conceição Oliveira, 47 anos, solt., branco, brasil, proc. de Formosa - Goiás.
- 4 — Aparecida da Silva, 33 anos, branco, solt., brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 5 — Agda da Silva, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araraquara - S. Paulo.

Certas respondidas	380
Convulsoterapia p/ cardiazol	12
Eletróchoques	940
Injeções aplicadas	631

FRANCA, 30 DE SETEMBRO DE 1959

JOSE RUSSO
 Provedor-Gerente

DR. T. NOVELINO
 Diretor-Clinico

DR. ANTONIO VIEIRA E OLIVEIRA
 Vice-Diretor — Clínico

Você Pode Cooperar

Ajude-nos na propagação da Doutrina, conseguindo uma assinatura nova para este Jornal

LIVRARIA ESPIRITA
EMMANUEL
 LIVROS, JORNAIS E REVISTAS ESPIRITAS DO PAIS E EXTERIOR
 DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO
 R. Quilino Bocaiuva, 161 - 4.º andar - Salas 2 e 3 - Telefone 33 3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

ESPÍRITOS ATORMENTADORES

"Do que há no coração disso fala a boca" - JESUS.

Disse um sábio que há pessoas a quem a paz parece que enerva e aborrece, de vez que estão sempre procurando motivos para perturbá-la. Em todas as instituições religiosas, filosóficas, políticas, artísticas ou filantrópicas, há desses Judas detestáveis, cuja única preocupação é causar a confusão, o descrédito e o fracasso dos homens e das organizações que trilharam o caminho bom, o ensinado e exemplificado por Nosso Senhor Jesus Cristo. Ninguém foge às verrinadas da língua viperina, nem o próprio Cristo - Exponente máximo da paz e da clemência - escapou à sanha dos maledicentes, dos caluniosos e dos traidores baratos!!!

Já dizia o velho Schopenhauer que o mundo é um inferno, onde os homens dividem-se em almas atormentadas e em diabos atormentadores. Sim! O mundo está cheio desses infelizes minados pelo despeito, escravizados pelo ciúme e dominados pela inveja, que concentram a sua atenção na vida alheia para enxovalhar e arruinar e jamais para pacificar, auxiliar e encaminhar!

Não bastam os instrumentos de punição usados pelos homens e pelo próprio Criador. A gulhotina e a cegueira, a cadeira elétrica e a obsessão, a força e a hediondez, o campo de concentração e a miséria, o cárcere e a doação, o hospital e o abandono não bastam. A despeito de tudo, o mal prolifera. É interessante observar-se que a propagação do mal é tanto mais rápida e perfeita quanto maior é ele, ao contrário do bem, que arrasta-se a passo de caranguejo! Uma guerra é idealizada e deflagrada num instante... a Paz ideal, a paz verdadeira, a paz divina, há vinte séculos ensinada e exemplificada, ainda não conseguiu instalar-se definitivamente neste mundo! Todo mundo fala em bondade, caridade, boa vontade, perdão, clemência, paciência, porém, enquanto isso se verifica, superlotam-se as cadeias, os lupaneres, os asilos, os manicômios... O mundo, disse um político, é um vasto «silo de ignorantes, doentes, pobres, ladrões, prostitutas e loucos! Há muito que temos o Ministério da Guerra, já e tempo de criarmos o Mi-

nistério da Paz!...

Foi pensando assim que, por Misericórdia Divina, me caiu às mãos, a magnífica PRECE DE CORINTO, que o inolvidável lápis de Chico Xavier nos legou. Meu pensamento sofreu imediata e brusca mudança, ao impacto dessa luz, abençoada, meu coração passou a pulsar com serenidade, como se mãos divinas o acaricissem e minha mente, em ebulição, transformou-se num oásis de paz e de luz!... «Não Te peço, Senhor, pelos que choram; clamo por Teu Amor, a benefício dos que fazem as lágrimas. Não Te venho pedir pelos que padecem; suplico-Te a bênção para todos aqueles que provocam o sofrimento. Não Te lembro os fracassos da terra; recordo-Te quantos se julgam poderosos e vencedores. Não intercedo pelos que soluçam de fome; rogo-Te amor para os que fizam o pão. Senhor Todo-Poderoso; não Te trago os que sangram de angústia; relacionante de Ti os que golpizam e ferem. Não Te peço pelos que sofrem injustiças; rogo-Te pelos empreiteiros do crime. Não te apresento os desprotegidos da sorte; Sugiro teu amparo aos que estendem a aflição e a miséria. Não Te imploro mercê para as almas traídas; exoro-Te socorro para os que tecem os fios envenenados da ingratidão. Pai compassivo... Estende as mãos sobre os que vaguetam nas trevas... Anula o pensamento insensato... Cerra os lábios que induzem à tentação... Paralisa os braços que apedrejam...»

Que magnífico movimento de consciencial... Que maravilhosos ensinamentos!... Que graça de Deus!... Hoje, quando me vem à lembrança a maldade de qualquer irmão, imediatamente me recordo da PRECE DE CORINTO. Sim, irmãos, que seria dos meus se os deixássemos entregues à sua própria sorte? Onde estaríamos hoje, se um anjo de bondade não nos tomasse pelas mãos, no justo momento em que nos preparávamos para perpetrar o mal? Uma vez mais compassivos e fraternos, seremos nós os únicos devidamente credenciados para «sair a primeira pedra»? Não, não e não! Ainda temos muitas nódoas clamando pela Misericórdia de Deus! Enquanto alimentarmos a ilusão do corpo, a ilusão da personalidade, a ilusão do medo, a

ilusão da comida, a ilusão do descanso, a ilusão do divertimento, a ilusão da família individual, estaremos acorrentados à lama do mundo e afastados da realidade celeste! Sem Renúncia ninguém herdará o Reino de Deus e Renúncia ou será total ou deixará de sê-lo! Meia Renúncia não salvará ninguém! A própria Renúncia divide-se em má, boa e ótima! A má Renúncia é aquela que é praticada por força de sugestão; a boa Renúncia é aquela que é praticada com o intuito de ser-se melhor do que se é atualmente; e a ótima Renúncia é aquela que se pratica unicamente por Amor a Deus.

Os maus... ora os maus!... Deixemo-los em paz! Pensar no mal, seja o mal que for, é transgredir a Lei de Amor que nos rege. Se devemos pensar nos maus, transformemo-los em bons! Imitemos o Cristo que, depois de insultado, negado, agitado, crucificado, voltou, não para verberar os maus, mas para auxiliá-los! «SÃO OS DOENTES ENÃO OS SÁOS OS QUE PRECISAM DE MÉDICO... Por que fugimos dos maus? «Se amais somente os que vos amam, que recompensa teréis? Assim também procedem os capadores e os ignorantes.»

Nunca o mundo teve tanta necessidade de verdadeira evangelização como nos dias negros que vivemos. Mais Evangelho é mais patriotismo, é mais elevação moral, é mais verdadeira civilização!

Jorge Teodomiro de Souza

CRÔNICA

Capitão Manoel Alves Quadrado

O ato de dar é dos mais sublimes, nas operações da vida; entretanto, muitos homens são displicentes e incompreensíveis na sua execução.

Alguns distribuem esmolas levianamente, outros se esquecem da vigilância, entregando seu trabalho a malleitores. Jesus é nosso Mestre, até mesmo nas ocorrências recomendando, estejam prontos a dar «qualquer» que pedir, vêm-lo atendendo a todas as criaturas do seu caminho, não de acordo com os caprichos de cada um, mas segundo as necessidades.

Concedeu o Cristo bem-aventuras aos alites e advertências a os vendilhões. Por certo, que os mercadores de má fé, no íntimo, rogavam-lhe a manutenção do «status-quo», mas sua resposta foi eloqüente.

Deu alegrias nas bodas de Caná, e repreensões em assembleias dos discípulos. Proporcionou a cada situação e a cada personalidade, o que necessitavam, e quando os ingratos lhe tomaram o direito da própria vida, aos olhos da humanidade, não voltou o Messias a lhes pedir que o deixassem na obra começada.

Fêz tudo o que se coadunava com o bem. E o fêz com abundância, salientando, que sob o peso da cruz, conferiu sublime compreensão à ignorância geral, sem

reclamação de qualquer natureza, porque sabia que o ato de dar vem de Deus, e nada mais sagrado que colaborar com o Pai que está nos Céus.

A vida vivida por Jesus, é o melhor meio para conhecermos os caminhos a percorrermos, sem nos tornarmos infratores das Leis naturais que nos regem os destinos. O Mestre não só aconselhou, pregando as teorias evangélicas que hoje conhecemos, mas forneceu os mais sublimes exemplos, distribuindo todo o bem que estava em suas mãos.

Renunciou o Cristo, todas as coisas deste mundo, mas valorizou, notavelmente, as coisas dos Céus, que ainda eram tão pouco conhecidas na Terra. Sua conduta, como homem e como Messias, é um exemplo vivo que não se pode esquecer, sem cometer-se o erro do caminhar por fora do caminho por ele percorrido.

A nenhuma atenção dispensada por Jesus aos bens materiais que lhe dissessem respeito, é o melhor testemunho da sua condição de enviado do Pai, como portador da mensagem que se destinava aos povos da Terra, como advertência para os imprudentes, e como a luz para iluminar os caminhos das multidões, que na sua maioria, ainda hoje marcham às escuras do saber, porque esta é a sua vontade, iludidas pelo desejo de possuir as coisas terrenas.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

CELEBRAÇÃO

A «Mocidade», o C. E. «Esperança e Fé» e o Grémio Espirita de Franca comemoraram festivamente o aniversário de nascimento de Allan Kardec - o Coodificador da Doutrina dos Espíritos.

No salão de festas do C. E. «Esperança e Fé», às 20 horas do dia 3 do corrente, teve início a reunião festiva, presidida pelo confrade Agnelo Morato. A confrade Lia Barini apresentou uma bela crônica sobre o Coodificador, seguindo-se a palestra a cargo do Dr. Tomez

Novellino que, muito inspirado, traçou a vida e a obra do ilustre discípulo de Pestalozzi.

CONCENTRAÇÃO-MIRIM

Nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro p. f., a União da Mocidade Espirita de Sacramento e a família espirita da terra de Euripedes, promoveram mais uma Concentração-Mirim, conclava que vem se tornando em respeitável tradição, reunindo moços, velhos e crianças no Colégio Allan Kardec, onde Corina Novellino e seus companheiros de fé oferecerem deliciosas tertúlias aos felizes caravaneiros que aportam, todos os anos, à Terra do Apóstolo Sacramento.

NOVA MOCIDADE

Os jovens de Alto Alegre acabam de fundar a «Mocidade Espirita de Alto Alegre», entidade que está congregando os moços daquela próspera localidade paulista para o estudo e a prática do Evangelho do Senhor.

Podem os moços espiritas que lhes enviemos livros espiritas, para o seguinte endereço: José Bazan Peres - Rua Liberdade, 139 - ALTO ALEGRE - S. P. - Via Penópolis N. O. B.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Essa tradicional festa mensal da MEF contou, no dia 27 de setembro, com a presença do jovem Adelino Tamburís, presidente da União dos Moços Espíritos de Ribeirão Preto, convidado para fazer uma palestra evangélica aos espiritas franca-

nos, aquele confrade apresentou-nos com sua palavra esclarecedora e sincera, concitando os moços ao estudo e ao trabalho com Jesus.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Prosseguindo em seu trabalho de divulgação da Doutrina dos Espíritos, o «Clube» distribuiu mais três livros aos seus sócios.

A pequena livraria do CLE, anexa ao C. E. «Esperança e Fé», acaba de receber alguns exemplares do livro «Evangelho dos Humildes», de Elizeu Rigonati, bem como as mais recentes edições da Federação Espirita Brasileira.

PRÉVIA

Realizou-se em Uberaba, no dia 20 do mês de setembro p. p., uma reunião preparatória da IV CONCENTRAÇÃO DAS CARAVANAS DA FRATERNIDADE «AUTA DE SOUZA».

Estêve presente o jovem José Simon Camelo, presidente da «Concentração» e foram tratados assuntos de interesse desse promissor conclava.

FESTIVAL

Está sendo aguardado com vivo interesse o festival de novembro p., quando se dará a volta de Dorotí e Tereza de Paula, destacados elementos do Tatro da Escola Cristã.

PENSAMENTO DA QUINZENA

De Joubert: «Há almas límpidas e puras, para as quais a vida é como um raio de sol brincando numa gota de orvalho»

PRESEÇA FRATERNAL

A LUZ DA ESTRÉLA DESCONHECIDA

Os Msos do Oriente viram a luz da estréla desconhecida e aprestaram as caravanas para a longa viagem. Vieram de longe para ver o Menino e trouxeram ouro, incenso e mirra... trouxeram os corações para a oferenda.

Que estréla seria aquela, brilhando de noite e de dia? Estréla tão bela jamais haveria. Os Magos do Oriente viram a luz da estréla e, noites e dias, buscaram encontrar o Rei que nascera em terras distantes, Belém de Judá. Estava escrito na Profecia:

«E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá, porque de ti sairá o guia que há de apascentar o meu povo de Israel»

E eles chegaram de terras distantes, cansados, felizes, sonhando de amor. E ante a magedoura da humildade, compreenderam toda a grandeza da Redenção e do Mistério.

A LUZ DOS HOMENS

Por que ser contra Jesus? Ele tinha palavras de vida eterna!

Manso, ardoendo em caridade, anunciou o Evangelho aos pobres, consolou os que soariam sem consolações, acendeu pela noite do mundo, a luz que há de sempre aliar os passos dos que se humilham, dos que servem em silêncio, dos que renunciam a si mesmos.

Néle estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilhou nas trevas não

a compreenderam - lemos no Evangelho de São João.

Por que tentar ocultar a luz, negá-la ou querer que ela se apague nos corações dos homens? Nosso Senhor mesmo nos advertiu: «Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos alcancem; pois, quem anda em trevas não sabe onde põe os pés. Enquanto tendes luz, crêde na luz para que sejais filhos da Luz».

Jesus é a luz do mundo.

Estejamos, amados, ao lado do Cristo, hoje e sempre.

Sigamos, mesmo sendo os últimos, os mais cansados, os desprezíveis segundo o juízo humano, sigamos a Jesus que se tornou, desde a sua pregação, o roteiro dos séculos.

Clóvis Ramos

KARDEK - ZAMENHOF

A. Okonei wski

O Espiritismo era uma árvore, carvalho pouco desenvolvido, e eram pouquíssimos os que lhe davam o devido valor.

Com a Codificação feita por Kardek a árvore cresceu repentinamente dando muitas sementes e estas foram colhidas por

entendidos e semeadas em diversos lugares onde brotaram e cresceram rapidamente apesar do impedimento de outras árvores que se acham em redor do carvalho. Este, por ser rígido e de solidez extraordinária, não sente o impedimento, pois descende

de árvore secular que recebeu toda a assistência do Agrônomo o Codificador Allan Kardek, ficando a Árvore boa e produzindo bom fruto.

O Esperanto, passou por revisões na Academia do Alê, e esta escolheu Zamenhof para ser o introdutor deste maravilhoso idioma cá na Terra. O Esperanto também encontra os impedimentos e não há razão destes, pois em pleno século XX, o homem procura fazer tudo com rapidez. Vamos começar pela escrituração de uma empresa qualquer. No século XIX o homem levava 30 dias para apresentar um balanço, hoje em pleno século XX, leva-se 4 dias pois o progresso levou o homem a inventar e usar máquinas eletrônicas para o cálculo e escrituração para rapidez da tarefa. Vamos agora comparar o transporte do passado. O homem do século XIX para vir da Europa para o Brasil, com um barco a vela, levava 40 ou mais dias. O homem do século XX inventou barcos a vapor os quais levam 9 dias; depois ainda não satisfeito, inventou o aeroplano que leva 14 horas; o mesmo homem, ainda achou muito tempo para viajar e aperfeiçoou o avião a jacto que leva 6 horas.

O progresso obriga-o a inventar outras coisas que levam menos tempo que as antigas, pois o homem quer tudo com rapidez.

No transporte por Terra foram abandonados os carros de boi, em breve serão abolidos completamente as de tração mular; construiram-se estradas modernas à base de asfalto para os automóveis rápidos. Pergunto eu: por que a língua não deve acompanhar este progresso e rapidez no falar por toda nossa Terra?

Porque não devemos abandonar a complicação do nosso idioma, pois vemos por aí que poucos homens o falam bem, há homens de certa cultura e profissão liberal que não o falam correta e correntemente. Mas dizem que é um idioma rico, cheio de provérbios; se complicação é riqueza, as pistas nas estradas asfaltadas deviam ser feitas em zigue-zague, pois o Estado possuiria mais riqueza (inútil). Com as complicações dos idiomas existentes, vejamos: encontram-se dois chefes de estados e olham-se sem falar, pois não se entendem e necessário será dois interpretes (até fica feio).

O russo não aprendeu o inglês, pois é tradicionalista, o americano não aprende o idioma russo pois também o é. Os grandes conservadores Eslovos, Anglo-Germânicos e Latinos acham que usam mais hipocrisia do que tradição, pois para serem verdadeiros tradicionalistas devem viajar pelos mares com barco a vela, não usando aviões de espécie alguma. Devem sair

nas estradas asfaltadas com o carro de boi, devem abolir o uso de máquinas de somar e escrituração. Ai sim, poderiam chamar-se conservadores de tradição. O Esperanto elimina estas conservações de amor próprio no idioma; mas tem dois impedimentos; os dois senhores que dividem a Terra entre si: F. Sabem a razão disto?

O Esperanto propaga e apela para as Nações o apoio da difusão do idioma, pois está leve o homem para o entendimento rápido e mútuo, desperta no seu íntimo a Fraternidade Mundial, para que possamos viver

HOMEOPATIA

Envie seu nome e idade, declarando os sintomas de sua enfermidade, para o GREMIO ESPIRITA DE FRANCA, Rua Major Claudiano, 1063

Para a resposta de sua consulta escreva e envelope selado, com seu endereço bem claro.

Emissários da Luz e da Verdade

Obra Médica, Psicografada por IZALTEC BARBOSA

Preço: Cr\$ 130,00

NOTA: O presente volume, de 274 páginas, é parte de uma obra médica que, sob o título «REVELAÇÃO DOS FAPAS» já teve duas edições. Uma em 29 e outra em 1936; porém, ambas, de tiragem diminuta, surgindo, agora a 3ª Edição, da Editora Divino Mestre, cujo produto da venda destina-se a ser doado a instituições que dispensam assistência à infância e à velhice desamparadas. Faça o seu pedido pelo REEMBOLSO POSTAL

Livraria «A Nova Era» - Cx. Postal 65 - Franca - E. S. Paulo.

SONÊTO

Venho buscar-te, Criatura abandonada:
Insano, Órfão, mendicante ou plebeu.
Sou a Visão vinda por Deus do Alto Céu
Para abrigar os que aqui não têm pousada.

Abro-lhos muitos me semeiam na estrada
Em vão tentarei desviar a caminho meu...
Mas hei a força de vencer — o Senhor m's deu!
E irei até a criatura deserdada.

Desço dos Sóis do Infinito à Terra escura
Para indagar-te aqui na tua desventura
E aliviar o Sofrimento que te invade...

Sabes quem sou? Serva fiel na luta imensa.
De fazer bem para alcançar u'a recompensa:
— Vir-te feliz... muito feliz! Sou a CARIDADE!

Mário Athayde da Silva

Vitória — Espírito Santo

Volvendo a Um Passado

O "GAMA" completou o seu segundo aniversário. Foi uma festa muito agradável no Teatro Municipal desta cidade. A platéia e camarotes literalmente tomados, isto na noite de 16 próximo passado.

Alcides Soares, o "Procópio" sanjoanense, o fundador do "Gama", recebeu homenagem merecida.

"O Grande Demagogo", a peça, teve a felicidade, de ser levada à cena, por um bom grupo de amadores, destacan-

do-se o notável Lúcio Pierini e o excêntrico galã cômico René Marcos Post, que o secundou, e também a esforçada Terezinha Cabral teve saliência no seu papel. Os demais comparsas da peça satisfizeram plenamente.

Com esta notável de arte, ficou o "Gama" consagrado no Teatro Sanjoanense.

Parabéns ao Alcides e um abraço a todos de "Gama". José Pinto Júnior

Apelo a todos: não jogai os selos da correspondência que recebeis, colecional-os e envie para A. Okonei wski, rua Dr. Bernardino de Campos, 465 - Campinas SP. Os selos recebidos serão remetidos para o exterior onde serão vendidos aos colecionadores. Esta arrecadação invertida em publicação de jornais, revistas e livros em Esperanto. Acho um empreendimento fácil e eficaz. Com isso faremos também a propaganda do nosso querido Brasil, que é a Pátria do Evangelho e em futuro, muito breve, o coração do Mundo.

Apelo a todos: não jogai os selos da correspondência que recebeis, colecional-os e envie para A. Okonei wski, rua Dr. Bernardino de Campos, 465 - Campinas SP. Os selos recebidos serão remetidos para o exterior onde serão vendidos aos colecionadores. Esta arrecadação invertida em publicação de jornais, revistas e livros em Esperanto. Acho um empreendimento fácil e eficaz. Com isso faremos também a propaganda do nosso querido Brasil, que é a Pátria do Evangelho e em futuro, muito breve, o coração do Mundo.

O Jornal Espirita faz a propaganda da doutrina. Faça você a propaganda do Jornal Espirita.

AOS NOSSOS ASSINANTES

A fim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

DUAS VIDAS E DOIS DESTINOS

Um Sr. industrial e médico, possuidor de milhões, cercado de grande número de amigos, na sua maior parte de cervis e hipócritas, falece repentinamente.

Os seus funerais representam uma verdadeira apoteose.

Quatro sacerdotes e um cento de automóveis, acompanharam o pó em forma de corpo frio e morto, até a sepultura. Discursos vibrantes, foram ouvidos por vivos mortos e por mortos vivos, elevando, aos pináculos da glória terrena, a memória do ilustre rico, presenças a baixar ao túmulo, arco do triunfo ou da derrota espiritual. Já, do lado de lá, o espírito do recém chegado é recebido por um grupo de entidades revoltadas, destacando-se dentre elas, uma, que, em lamentos, o acusa: — "Vieste do charco da hipocrisia e dos crimes. Foi lá que abusaste da nossa amizade fraterna, minha e de meu esposo, assassinando o fria e cingentamente, com as injeções que lhe aplicava, com aquele sorriso sinistro e diabólico, já me tendo antes, prostituído!!"

Roubaste todos os nossos bens, destruindo a felicidade cristã de meu lar; a nossa filha única, perdeu o uso da razão, diante de tanta lama, tendo eu me atirado no abismo do suicídio!!!

Foi assim a tua passagem pela Terra, reduzindo a sofrimentos a muitos de teus semelhantes, inclusive a muitas operárias de tuas fábricas!!!

O teu sofrimento, porém, será centuplicado ao meu, que terá a duração de um século, agravado pelo suicídio, dentro da Universidade da Dor e Incompreensão!!

«A MARCHA DOS SELOS»

Recebemos o primeiro número desse Suplemento Filatélico, o qual achase em Nossa Redação à disposição dos colecionadores de selos postais e faremos entrega gratuita de um exemplar a quem o solicitar.

— | - X - | —

Sebastião, um preto velho, eu o conheci, que na sua mocidade serviu a muitos assasiniados e brigas durante o seu vae e vem pelos sertões; mas, sempre se impo no pela pregação e prática do Bem.

Em certa ocasião, um fazendeiro, que o via pela primeira vez, o chamou em particular dizendo-lhe: — "Sebastião, eu me simpatizei com você e por isso mesmo, vae me fazer um serviço.

Explicado o serviço horrível, fez-se o preto e lhe responde: "Como posso eu, Sr. Garcia cometer tal absurdo, quando Deus manda que não se mate?! Eu, creio n'Ele, e prefiro ser morto a matar". Quanta Luz diante de tanta treva!... Sebastião, contando agora oitenta e nove anos, atacado de reumatismo, interna-se num asilo S. Vicente de Paulo. O seu sofrimento físico, era anulado, à vista de todos, pelo seu espírito sempre alegre e, cada vez mais iluminado. Num certa manhã, quando o sol já começava a aparecer traz os montes, o encarregado do asilo, entra no chalesinho de Sebastião e depara com o seu corpo frio, sobre o leito, e já sem a Essência da vida; mas, como sempre, ainda sorrindo. No dia imediato, é levado à sepultura, o seu corpo em calção, o mais simples, por oito criaturas humildes, descalças e sem palitos. Do lado de Lá, o seu espírito se eleva e mergulha numa região de Luz, suavemente perfumada, onde, um coro de entidades, que, na Terra foram escravos torturados, o recebe fraternalmente cantando: — "Bem-vindo sejas tu, Sebastião, que soubeste, de ocoir com os ensinamentos do Divino Mestre, viver no meio de feras humanas!!!"

Criatura alguma, livrará a outra, da sentença Divina: — "Cada um segundo as suas obras".

J. Freilias Mourão

TROMBÊTAS DO CÉU

Aleixo V. Magaldi

Dos umbrais sidérios das vastíssimas campinas de luz não cessam de clamar as vozes do Além para os vales de dor da Terra sombria, valendo-se dos médiuns.

Por exemplo: Os livros recebidos, mediúnicamente, por Chico Xavier vieram revelar, a vida de além túmulo com uma realidade espantosa.

«Missionários da Luz», de todos eles, foi o que, surgindo, mais espanto causou no meio espírita. Produziu até no seio do Espiritismo culto do Brasil, um efeito surpreendente, como no seu prefácio, avisava Emmanuel. E não era para menos. Pois, uma obra inteiramente fora do comum, fugia por completo, da cravada habitual de todos os livros já escritos com o auxílio da mediunidade, em qualquer parte da Terra.

Coado pelo lápis empunhado por uma criatura humilde e despretenciosa, como o nosso caríssimo confrade Chico Xavier, de ilustração primária, «Missionários da Luz» contém páginas profundamente científicas. Crêmos ser impossível a um cientista verdadeiro escrever coisa melhor, a respeito das questões de ciência postas em foco nesse deslumbrante volume. Duvidamos, mesmo, que alguém possa fazer obra mais ou menos igual. E se houvesse quem fosse capaz de tal proeza inacreditável, jamais poderia realizá-la vertiginosamente, como Chico Xavier, sem retirar o lápis do papel, sem a mínima meditação, sem razuras e sem emen-

das, com aquela habitual rapidez que todos admiram na psicografia desse médium incomparável.

Parece-nos ter vindo a ser publicado para abafar a gritaria da classe médica, que, em grande parte, caluniava Chico Xavier e o Espiritismo, julgando-os incapazes de produzir obras de fundo científico-médico. Dizia-se escancaradamente, que o Chico só escrevia babozeiras de fundo evangélico e só projetava «pastiche» literários, literatura barata e balófia. No entanto, ele está «Missionários da Luz» a provar o contrário. É um livro encantador, cuja leitura satisfaz de modo cabal às camadas da mais alta cultura. Não é livro ao alcance de intelecto pouco desenvolvido, ao sabor do intelectualismo superficial, apriorístico, presto a julgar levianamente o que lê.

Veio à luz da publicidade para ser lido pelos que estejam à altura de o compreender, assimilar e refletir com segurança sobre os conhecimentos legitimamente científicos e sobre as revelações suplementares espirituais, de que se acha farto. Apareceu como seqüência natural do veio áureo das mais transcendentes revelações que os Espíritos estão fazendo jorrar do Espaço para a Terra, nos últimos tempos.

E André Luiz, transmitindo-nos a sua coleção de livros, nada derogou do que Kardec deixou firmemente estabelecido nos seus livros, mu-

to especialmente no Livro dos Espíritos e Gênese. Basta fazer-se uma leitura comparada, com serenidade e sem preconceito, para chegar-se a essa conclusão.

Os mais diversos fenômenos revelados pelos livros de Kardec, como sejam a preparação das reencarnações dos Espíritos, a fecundação do óvulo, a gestação, o nascimento, o desenvolvimento físico, intelectual e moral do indivíduo, até a sua desencarnação e a volta do seu espírito ao Espaço, bem como a proteção que lhe é dispensada pelos espíritos caridosos ou a perseguição, a obsessão e a posseção dos rancorosos, tudo isso acha-se na coleção de André Luiz. Simplesmente, tais revelações foram feitas por André Luiz de uma maneira mais clara, abertamente realista, sem o menor subterfúgio. Essa clareza meridiana, essa realidade crua, essa franqueza rude, é que escandalizou muita gente que viajava no alto bordo do Espiritismo. Essa gente estranhou a vivacidade dos quadros das passadas, das materializações, da organização social dos Espíritos, etc.

A verdade, porém, vem sendo revelada, apesar de todos os impecilhos humanos. A vida eterna está, hoje, devassada de modo surpreendente. O Consolador prometido por Jesus anda por toda parte, a gritar pela imprensa, pelo livro, pelo rádio, pela TV!

A princípio, as revelações foram feitas no sentido geral. Não abordavam sinais questões de ordem fundamental. Antes de Kardec e mesmo Gênese da Terra, dos séres e das almas e discorriam sobre os problemas da nossa vida e do nosso destino, sem grande minudência.

Kardec, a seu tempo, recebeu e coordenou uma série numerosa de comunicações instrutivas de espíritos iluminados.

Formou com elas uma Doutrina avançada. Com o Livro dos Espíritos, parte filosófica; o Livro dos Médiuns, parte experimental; o Evangelho segundo o Espiritismo, parte moral; o Céu e o Inferno, parte doutrinária; A Gênese, parte científica, Kardec, decerrando as cortinas do além túmu-

lo, entregou à humanidade terrena um código divino, contendo os artigos da vida eterna. Foi um missionário perfeito.

Outros vieram a seguir, como seus satélites; e captaram das vozes dos mortos novas revelações. Surgiu J. B. Roubaint, com Revelação da Revelação; Gabriel Dellane, com a Alma é Imortal. O Espiritismo perante a Ciência, A Reencarnação e Evolução Anímica; Leon Denis, com De pois da Morte, O Problema do Ser, do Destino e da Dor, O Porquê da Vida, No Invisível, O Além e a Sobrevivência do Ser, O Grande Enigma, Cristianismo e Esferantes colhidas por esse sábio de reatome universal, com a participação de vários luminares da ciência, atestando a realidade dos fenômenos espíritos e, conseqüentemente, a vida do Espírito depois da morte do corpo do homem; Camille Flammarion, outro sábio renomado, com Deus na Natureza, provando a imortalidade em todos os planos da vida dos séres e das coisas sob uma ditretriz única - Deus, O Desconhecido e os Problemas Psíquicos, Os Mundos Imaginários e os Mundos Reais, A Pluralidade dos Mundos Habitados, As Forças Naturais Desconhecidas; Conan Doyle, o célebre escritor, com a Nova Revelação, em que esse publicista internacional narra as experiências e as provas de sua conversão ao Espiritismo; Pietro Ubaldí, o consagrado prof. italiano, com a Grande Síntese, obra erudita, intuitiva e luminosa, sobre gênese de tudo que existe, que nos dá uma aceitável concepção de Deus; além de muitos e muitos outros autores com diferentes obras profundamente reveladoras.

Ninguém, contudo, chegou a revelações tão minudentes a respeito das atividades dos espíritos desencarnados, a por menores tão edificantes quanto

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

to os que nos foram revelados pela mediunidade de nosso querido Francisco Cândido Xavier. Desceu do Céu à Terra pelo Chico Xavier um manual preciso de luzes espirituais, aos borbotões. Há Dois Mil Anos, 50 Anos Depois, Renúncia, Paulo e Estevão, Nosso Lar, Os Mensageiros, Reportagens do Além Túmulo, Missionários da Luz... Mais de 50 volumes, inclusive o último, Evolução em Dois Mundos, verdadeiramente assombroso.

Apesar de tudo isso ainda há quem nega que os mortos voltam para contar a História do Outro Mundo...

Evolução em Dois Mundos, sobretudo, deslumbram-nos pelo conteúdo verdadeiramente científico das suas revelações, muito além dos modestos elementos primários da cultura do caríssimo Chico Xavier, seu primoroso psicógrafo.

Emmanuel e André Luiz ditaram para o nosso amado confrade Chico Xavier reais jóias celestes da literatura dos chamados mortos. Conforme as expressões de Emmanuel, o esclarecido guia do humilde médium de Pedro Leopoldo: «André Luiz veio, uma vez mais, com Evolução em Dois Mundos, esclarecer que o homem é um Espírito Eterno, habitando temporariamente o templo vivo da carne terrestre; que o perispírito não é sim corpo de vaga neblina e uma organização viva em que se smoldam as células materiais; que a alma, em qualquer parte, percebe segundo as suas criações individuais; que outras atividades são desempenhadas pela consciência encarnada, além da luta vulgar; que a reencarnação é orientada por sublimes ascendentes espirituais; e que, do sepulcro, a alma continua lutando e aprendendo, aperfeiçoando-se e servindo aos desígnios do Senhor, crescendo sempre para a glória imortal a que o Pai nos destinou.»

As trombêtas do Céu retumbam na Terra. Felizes dos que têm ouvidos e as ouvem.

O Valor das Horas

Todas as horas, todos os instantes proporcionados pelo amável Criador dos mundos e dos séres, são preciosas para as nossas almas, desde que começamos sentir o calor santificante dos Evangelhos.

Só não darão nenhum valor às horas, as criaturas afeitas exclusivamente às coisas terrenas, umas entriçadas na solidão egotística, outras impregnadas de caprichosos impulsos, e outras ainda, de inteligência vigorosa para o mal, que só se predispõem a se movimentar com as ameaças costumeiras dos castigos providórios dos infernos. Preferem viver sob esse influxo de ameaças tapeando a trapaciando como porta-vozes maleáveis que não sabem valorizar os esforços renovadores que derivam da razão e da lógica no aproveitamento de obras construtivas e dos conceitos racionais soberanamente decisivos.

Quando Jesus perguntou a Pedro, após certa feita, se não eram 12 as horas do dia, demonstrou, logicamente, como os homens têm facilidade de progresso espiritual modificando as suas idéias para melhor.

Pedro, por amor (amor mal compreendido) não pretendia que o Mestre visitasse novamente uma cidade onde fora mal recebido pela primeira vez. Mas, Jesus como tinha absoluta certeza de que lançara a sua sementeira num terreno fértil, e que certamente haveria de germinar, não titubiou em voltar

à referida cidade cujo nome não importa. E de qual a surpresa de Pedro e de seus companheiros quando constatam, estupefatos, que o Cristo fora, desta vez, maravilhosamente recepcionado?

Por si nós vemos o valor das horas, dos dias e de todos os instantes das nossas existências. Os homens estão em pleno florescimento das suas tendências, porque estão automática e divinamente submissos às leis imprescindíveis da evolução. Não podemos, portanto, falsar, o sentido das coisas, principalmente quando elas derivam das reencarnações que propiciam a visibilidade infinita da obra de Deus. É a evolução que faz com que os homens abandonem os rastilhos de misérias e desangue na face da terra. Se as nossas caminhadas preteritas foram sob o império dos mais pungentes desgostos, sem o sópro das inspirações divinas que nos elevam, façamos com que no presente valorizaremos as horas abandonando a fé estúpida de podermos nos erguer e nos demonstrar aquilo que não somos, quando sabemos soberaneamente que dos abrolhos não se colhem lírios.

Valorizemos as horas, valorizando as nossas almas, reconheceremos que somos, realmente, caminhadores progressistas da eternidade!

Antenor Ramos

A Matéria Mesmo Viva é Inerte

Afirma Claude Bernard, que a «matéria mesmo viva é inerte» e só se movimenta, se incita, por um elemento que lhe vem de fora e vive fora dela.

E se a matéria mesmo viva é inerte e que só se incita por um elemento que lhe vem de fora, está provado, por fatos consumados, que por fora do corpo físico existe um elemento inteligente, uma força que conduz esse corpo, e que essa força é o Espírito.

Entretanto, os sábios têm desprezado tudo isso para só pensarem na matéria organizada e nos seus efeitos materiais.

Senhores! Será possível que os diferentes corpos da natureza, as diferentes formas humanas e coisas que nos circundam desde a rosa e o seu aroma, em suas variadas cores e seja somente matéria? Será possível que a vida termina com a decomposição da forma material?

Não! e Não! Algo de mais nobre e mais sublime existe: não sendo visível aos olhos materiais, os senhores sábios ou cientistas sem ciência não procuram investigar a verdade, porque logo após a obtenção de um pergaminho oficial, ponderam-se à validade, o orgulho, os preconceitos que dominam a grande ala do elegio mútuo e o desejo de inando.

E como disse com muito acérrico Alexandre Herculano que «um absurdo é sempre um absurdo, embora haja sido engendrado por um engenho - grande ou pequeno».

É certo, que não passa de um casilmitoso absurdo, tudo aquilo que a ciência terrena tem afirmado baseada no efeito, sem o necessário conhecimento de sua origem.

Os sábios ou cientistas sem ciência, até hoje não explicaram a huma-

nidade o que seja este grande plauêta Terra e assim como os outros que se movimentam no Universo; esses cientistas sem ciência descrevem à sua maneira, mas não sabem dizer quem os organizou, quem foi o Artista ou Criador de todos os planetas. Qualquer anatomista, fisiologista, biologista examina um corpo humano vendo nele coisas maravilhosas, observam a máquina mais perfeita que pode existir, mas desconhecem quem foi o Artista que modelou aquela máquina humana.

O certo, senhores sábios, é que a matéria, mesmo viva, é inerte, e que só se incita e se movimenta por um elemento que lhe vem de fora, como diz Claude Bernard, e esse elemento é o que chamamos de espírito

João Souto